



ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA - BAHIA

1 No dia 15 de setembro de 2021 ocorreu a 9ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da
2 Reserva da Biosfera da Mata Atlântica de forma virtual, através da Plataforma virtual *Teams*,
3 como prevenção a pandemia de Corona vírus. Participaram da reunião os membros abaixo
4 listados, além de convidados. Constaram na pauta os seguintes itens: 1) Leitura e
5 Aprovação da Ata da reunião anterior; 2) Informes sobre as ações do CERBMA-BA; 3)
6 Apresentação dos encaminhamentos do Grupo de Trabalho GT - Proposta do Observatório
7 de Áreas Protegidas - Bahia; 4) Apresentação Projeto Harpia - sistema de monitoramento da
8 Mata Atlântica no estado da Bahia – INEMA; 5) Outros informes e o 6) que ocorrer. Adriana
9 Castro (SCBRMA-LN) deu início a reunião após a verificação do *quórum*, aproveitou o
10 momento para agradecer a Secretaria Executiva dos Colegiados – SECEX que tem dado
11 todo apoio ao CERBMA desde sua reativação. Mencionou que com a saída de Miriã
12 Caetano, Mariana Mascarenhas assumiu a coordenação da SECEX. Mariana Mascarenhas
13 – SECEX se apresentou e explicou que está na coordenação da SECEX para dar suporte
14 aos Colegiados Ambientais do Estado, não só o CERBMA, como também o CEPRAM, o
15 CONERH, a CIEA, ao FCBH e ao FBMC. Esclareceu que a SECEX está com a equipe
16 reduzida neste momento e passando por uma reestruturação, dessa forma, pediu a
17 compreensão de todos com relação ao tempo de respostas que a SECEX está conseguindo
18 dar. Colocou-se a disposição de todos para colaborar no que for necessário e no que estiver
19 ao alcance da SECEX. Aproveitou e explicou que a SECEX não conseguiu fazer as 02
20 (duas) atas atrasadas e a SECEX tem trabalhado para regularizar as atas atrasadas de
21 todos os Colegiados. O trabalho de elaboração demora e a SECEX tem buscado colocar em
22 dia e acredita que na próxima reunião vai ter as 03 (três) atas para serem aprovadas. Juçara
23 Tanajura (SINDUSCOM/BA) pontuou que estão entrando novos membros do subcomitê do
24 Recôncavo Sul no CERBMA e perguntou se eles terão direito a voto igual aos demais
25 membros. Disse se preocupar com o setor empresarial que, a seu ver, possui pouca
26 representatividade no Comitê e que essas novas representações podem desequilibrar ainda
27 mais a paridade. Adriana esclareceu que no Regimento interno do CERBMA há previsão de
28 assento para integrantes dos Subcomitês que tiverem sua criação aprovada pela plenária do
29 Comitê Estadual e que terão direito a voto. Explicou que o CERBMA é bipartite (poder
30 público e sociedade civil) e que é possível que representações do setor empresarial sejam
31 indicados pelos subcomitês nas vagas referentes à sociedade civil que engloba também



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Meio Ambiente - SEMA
COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA - BAHIA



32 esse setor. Renato Cunha (GAMBA) informou que a representação da RPPN Guariru é de
33 um empresário Rural da Região do Recôncavo Sul e a outra representação é uma
34 associação ambientalista, contemplando desta forma organização da sociedade civil e o
35 setor de empresário. Registrou ainda a necessidade de fortalecimento da equipe da SECEX
36 para dar apoio a todos os colegiados ambientais. Adriana solicitou aos membros do
37 Subcomitê do Recôncavo Sul que farão parte do CERBMA que encaminhem para a SECEX
38 por e-mail, os contatos telefônicos e de e-mail para ser atualizado no banco de dados do
39 CERBMA e passarem a receber as convocações das reuniões. Informou que Moacir Tinoco
40 (UCSAL) estava em aula no momento e solicitou a inversão da ordem dos pontos de pauta.
41 Todos concordaram com a inversão, ficando a apresentação do Projeto Harpia antes da
42 apresentação dos encaminhamentos do Grupo de Trabalho. Informou que há previsão para
43 que a reunião anual do Comitê Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica seja
44 presencial no Ceará entre os dias 22 a 27 de novembro deste ano. Pontuou, ainda, que
45 nesta ocasião serão realizadas diversas atividades; Assembléias do Instituto Amigos da
46 RBMA, criado para facilitar o desenvolvimento de Projetos; a entrega do Prêmio Muriqui
47 2021; lançamentos de publicações e vídeos sobre a Mata Atlântica; realização de seminário
48 nacional com palestras e mesas redondas. Destacou o lançamento do Roteiro da Biosfera
49 da Mata Atlântica e do primeiro circuito de turismo sustentável da Mata Atlântica foi o Roteiro
50 dos Postos Avançados do RBMA no Litoral Norte do Estado da Bahia que foi lançado em
51 2019, na Bahia durante a reunião do Comitê Nacional da Reserva da Biosfera da Mata
52 Atlântica. Após esses informes, convidou a equipe do INEMA para fazerem a apresentação
53 sobre o Projeto Harpia. Diogo Caribé (INEMA) apresentou uma contextualização sobre a
54 criação desse Projeto dentro do INEMA e de que maneira o Projeto está interagindo com a
55 fiscalização ambiental feita pelo órgão ressaltando a possibilidade de que outras áreas se
56 beneficiem desse instrumento. Explicou que 05 (cinco) questões orientaram a formulação do
57 Projeto Harpia: utilizar capacidade instalada da Instituição; aproveitar o corpo técnico e gerar
58 aprendizado; ser eficiente (rápido, barato, automatizado); eficaz (ter alta acurácia) e
59 escalável (pode ser utilizado para um município, Estado, América do Sul, ou seja, não tem
60 limitação de escala). Falou sobre o desafio de enfrentar o desmatamento, mas que não é
61 simples e não é só com monitoramento que se resolve isso, o monitoramento é instrumento
62 para se fazer esse enfrentamento. Esclareceu que o Projeto Harpia foi inspirado no
63 monitoramento que é feito na Amazônia feito pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
64 - INPE, reconhecido mundialmente, com 233 (duzentas e trinta e três) cenas monitoradas



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Meio Ambiente - SEMA
COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA - BAHIA



65 alcançando redução do desmatamento. Pontuou que o projeto enfrenta os seguintes
66 desafios: realizar edição multiusuários (TerraAmazon 7), ou seja, pode trabalhar com uma
67 pessoa ou com 20 (vinte) pessoas simultaneamente; criar remanescente de floresta de
68 referência temporal (escala, precisão, temporalidade), polígonos e imagens precisam estar
69 no lugar certo; enfrentar o ciclo do monitoramento feito através do Robô Harpia; alcançar
70 monitoramento quase em tempo real (ampliar periodicidade do monitoramento incorporando
71 uma constelação de satélites - Landsat 8, Sentinel e CEBERS4). O monitoramento é feito
72 por polígonos e onde o projeto Harpia mais atuou foi nas regiões do Litoral Norte (pela
73 proximidade com Salvador), Baixo Sul e Sudoeste. Miguel Calmon Neto (INEMA) agradeceu
74 o convite e comentou que fez essa apresentação no CEPRAM e falou da importância de
75 levar essas informações à sociedade. Apresentou os resultados que a equipe de
76 Fiscalização obteve subsidiados pelas informações disponibilizadas pelo Harpia. Esclareceu
77 que há diversas fontes e canais que recolhem informações sobre diferentes questões e
78 acionam o setor de fiscalização que alimenta um documento interno chamado Planilha
79 Síntese de Operação em que se organizam as informações do que deverão atender no
80 campo âmbito de cada ação planejada. Posteriormente, a partir das informações do Projeto
81 Harpia, de polígonos apresentados pela equipe de geoprocessamento e do contexto
82 estadual naquele momento é decidido quais ações serão priorizadas. Para além dessas
83 informações a equipe ainda cruza com informações disponibilizadas no CEFIR, informações
84 sobre Unidades de Conservação, Terras indígenas entre outras. Ressaltou que no período
85 de 2017 à 2021 o Haripa subsidiou: 23 (vinte e três) operações, mais de 40 (quarenta)
86 municípios foram fiscalizados; 1.056 (mil e cinquenta e seis) hectares interditados por essas
87 ações; foram lavrados auto de infrações de multas que chegam ao montante de R\$
88 6.700.000,00; termos de compromisso firmados com as partes atuadas, inclusive com
89 obrigação de criar Reserva Particular de Patrimônio Natural – RPPN e de recuperação da
90 área desmatada; e notificações para recuperação das áreas e do pagamento da reposição
91 florestal, conforme estabelece a Lei da Mata Atlântica que impõe a garantia de que a área
92 voltará a ter o mesmo estágio florestal de antes do desmatamento. Apresentou uma linha do
93 tempo das ações e dos resultados alcançados em cada momento. Destacou que a série
94 histórica 2017/2019 é muito curta para poder dizer que são resultados que avançam nesse
95 sentido, mas é claramente o objetivo do INEMA e de sua área técnica. Diante desses
96 resultados, em 2021 foi publicada a Portaria que institui o Programa Harpia de
97 monitoramento da gestão da vegetação nativa nos Biomas do Estado, não apenas na Mata



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Meio Ambiente - SEMA
COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA - BAHIA



98 Atlântica, mas também no Cerrado, Caatinga. A Portaria também criou um Grupo de
99 Trabalho com servidores das diferentes diretorias técnicas do INEMA com objetivo que de
100 aprimorar o monitoramento, a fiscalização ambiental e a revisão de alguns conceitos
101 técnicos das Autorizações de Supressão de vegetação - ASV emitidas pelo INEMA.
102 Finalizou se colocando a disposição para esclarecimentos. Adriana questionou sobre formas
103 que o CERBMA pode apoiar o Projeto Harpia e também comentou o fato de que foi
104 constatado que municípios estariam autorizando a supressão de vegetação em situações
105 não previstas pela Lei da Mata Atlântica. Adriana questionou, ainda, se há como verificar o
106 estágio sucessional da vegetação e como identificar desmatamentos abaixo de 01 (um)
107 hectare. Diogo respondeu o questionamento de Amara (Terra Minirm) feito no *chat*
108 explicando que os dados ainda não estão públicos, mas que o GT está discutindo a maneira
109 como essas informações ficarão acessíveis. Quanto aos questionamentos feitos por Adriana,
110 Diogo explicou que é possível estimar o estágio sucessional, mas não ter absoluta certeza.
111 Com relação a identificar desmatamentos menores que 01 (um) hectare, Diogo esclareceu
112 que esse tipo de desmatamento é muito pequeno para o monitoramento, que o objetivo é
113 monitorar os biomas e não desmatamentos muito pontuais e que o Comitê pode sugerir
114 metas para o desmatamento, a exemplo do que o SOS Mata Atlântica propõe que
115 desmatamentos de áreas menores que 100 (cem) hectares não são significativos. Miguel
116 explicou que a lei permite a celebração de Termos de Compromisso entre o autuado e o
117 INEMA que, geralmente, prevê a recuperação da área à situação que estava antes do
118 desmatamento e também pode prever algumas outras ações, mas isso é firmado e acordado
119 com o INEMA. Explicou que é preciso fortalecer os municípios porque eles também
120 precisam atuar na fiscalização como determina a Lei Complementar nº 140 e que as
121 representações do Comitê podem buscar formas de colaborar com esse fortalecimento dos
122 municípios porque são eles que estão na ponta e que, por mais que o Estado atue, não
123 consegue estar em todos os lugares no momento necessário. Finalizado esse ponto,
124 Adriana voltou ao ponto de pauta referente ao Observatório passando a palavra ao
125 Professor Moacir Tinoco (UCSAL) que iniciou fazendo um resgate com os objetivos desse
126 observatório bastante detalhado e debatido na reunião anterior. O observatório foi uma
127 proposta que surgiu no CERBMA com o intuito de servir de ferramenta técnica para auxiliar
128 os gestores das Unidades de Conservação do estado da Bahia (municipais, estaduais e
129 federais). Inicialmente a ideia é que o Observatório traga informações sobre as Unidades de
130 Conservação do Estado da Bahia. A primeira medida adotada foi instituir o Grupo de



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Meio Ambiente - SEMA
COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA - BAHIA



131 Trabalho e esse grupo se reuniu algumas vezes e depois dessas reuniões foi definida a área
132 de atuação que seria a região metropolitana e a região do litoral norte da Bahia, pegando o
133 agreste também como sendo a área piloto. Foi elaborado um questionário a partir de
134 atividades desenvolvidas pelos alunos da UCSAL para diagnosticar a situação das UCs.
135 Esse questionário foi a base do formulário construindo em conjunto pelo Grupo de Trabalho,
136 com modificações e com mais informações. Apresentou o formulário para que todos
137 entendam a estrutura e pediu que o formulário fosse enviado à todos para que possam
138 analisar com maior cuidado para decidirem por sua aprovação e aplicação. Informou que vai
139 ser um formulário Google para facilitar a tabulação dos dados. Explicou que o formulário
140 está dividido em 09 (nove) seções e procurou contemplar os diversos elementos
141 componentes dos Recursos Naturais: fauna, flora, solo, recursos hídricos e
142 sociobiodiversidade. Pontuou que procurou ter muito cuidado que as questões do CERBMA
143 não impactem junto à gestão do gestor ou do Conselho Gestor, não se quer saber sobre o
144 trabalho do gestor, mas sim auxiliá-lo no seu trabalho. Colocou-se a disposição para
145 perguntas e comentários. Adriana sentiu falta de 02 (duas) questões: se a Unidade de
146 Conservação já está cadastrada no Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão -
147 SAMGe e como mensurar uma equipe de apoio do Órgão Gestor para essa Unidade de
148 Conservação. Luis Galvão (FIEB) acredita ser necessário manter uma ordem legal e sugeriu
149 que sigam o determinado pelo SNUC mantendo o termo "Unidades de Conservação".
150 Ressaltou a importância de se referenciar a bacia hidrográfica, sub-bacia e corpos hídricos
151 existentes dentro das UCs. Sugeriu juntar atividades turísticas e festas com atividades
152 humanas. Moacir lembrou que, inicialmente, foi pensado no recorte de Territórios, mas que
153 concorda em incluir essas informações sobre Recursos Hídricos. Adriana solicitou que a
154 SECEX encaminhe o formulário para todos os membros com prazo de 10 (dez) dias para
155 contribuições/sugestões para que, posteriormente, o formulário seja analisado em plenária.
156 Amara (Terra Mirim) fez uma retratação em nome da Terra Mirim, pois ao longo deste
157 período de pandemia a fundação precisou se recolher um pouco mais e se voltar para os
158 cuidados internos. Informou que receberam a notícia que o Projeto do PDDU do município
159 de Simões Filho estava sendo votado novamente a Câmara e existe a ideia de transformar a
160 área do Vale do Itaboatá em Zona de transição para indústria. Pediu que todos fiquem
161 atentos porque esse vale é uma área de Mata Atlântica com algumas reservas ambientais e
162 corredores ecológicos. Adriana informou que além do Grupo de Trabalho, o CERBMA
163 também possui uma Câmara Técnica que já conseguiu reativar o subcomitê do Recôncavo



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Meio Ambiente - SEMA
COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA - BAHIA



164 Sul e que já tem membros deste subcomitê participando da reunião do Comitê e que vai ser
165 dada a continuidade para a reativação de mais subcomitês. Marília Gavazza (SECEX)
166 solicitou que os membros do subcomitê do Recôncavo Sul encaminhem o nome completo,
167 e-mails e contatos para que seja atualizado no Banco de Dados. Esta ata será encaminhada
168 a todos os membros do CERBMA-BA para inclusão de suas considerações, sendo aprovada
169 na plenária do Comitê.

Adriana Lúcia Batista de Castro – SCBRMA-LN/INEMA (Coordenadora CERBMA-BA)

Poliana Sousa - SEMA

Renato Pêgas Paes da Cunha – GAMBÁ (Vice Coordenador do CERBMA-BA)

Ricardo Duarte – SEPLAN

William Pickett - SETUR

Aloísio de Oliveira Júnior - FAEB

Jorge Tadeu de Souza – SCRBMA-LN - Bensal do Brasil

Juçara Leão Tanajura - SINDUSCOM/BA

Luis Fernando Galvão de Almeida – FIEB

Renato Cunha - GAMBÁ

Moacir Santos Tinoco - Universidade Católica do Salvador – UCSAL

Amara - Fundação Terra Mirim

Marcos Bastos - SCBRMA – RS/Amargosa

Jéssica Bittencourt - SCBRMA – RS/ Santo Antônio de Jesus

Matheus Andrade - SCBRMA – RS/ RPPN Guarirú

Arielle Caina - SCBRMA – RS/ RPPN Guarirú